



### Página 7

**CANTATA**  
A Maior  
História  
de Amor



### Página 3

**MATEMÁTICA**  
Feira  
baiana



### Página 2

**DIREITOS**  
Mulheres  
de Itacaré

**IMPRESSO  
ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

## Pragmatismo na XII Semana de Filosofia



Página 6

## Pesquisa sobre proteína mutante premiada



A estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC, Sara Menezes (foto), conquistou o primeiro lugar, na sua categoria, ao participar da quinta edição do Concurso Ideias Inovadoras da Fapesb. O trabalho premiado apresenta como inovação a produção de uma proteína mutante com propriedades imunoterápicas alérgeno-específica.

Página 5

## Doutorado em Ciência Animal

O Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, que já abrigava mestrado na mesma área de conhecimento, teve aprovado neste final de ano pela Capes o seu Doutorado Acadêmico em Ciência Animal, que será instalado a partir de 2013, simultaneamente com o mestrado. Serão oferecidas 13 vagas para a formação da primeira turma do doutorado, segundo a professora/doutora Paola Snoeck.

Página 2

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 190

15 a 31 de DEZEMBRO /2012



# Prefeitos e Universidade construindo parcerias



Abertura do Seminário pela reitora Adélia Pinheiro

**D**uas dezenas de prefeitos eleitos, vices e assessores participaram na UESC do 1º Seminário do Programa Agir-LS – Apoio Gerencial

Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul. O programa visa proporcionar meios para qualificar e aperfeiçoar os gestores públicos municipais em áreas estra-

tégicas, que resultem em desenvolvimento de suas comunidades. São parceiros a UESC, a Amurc, a coordenação do Território Litoral Sul e a Seplan.

Página 8

# Resíduos sólidos



Resíduos sólidos foi o tema central do V Semeia – Seminário em Estudos de Impactos Ambientais realizado na UESC. O principal objetivo do evento, neste momento de transição ad-

ministrativa, foi contribuir com os novos gestores municipais, alertando-os quanto ao compromisso que têm frente à lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos. No Brasil, só o

lixo domiciliar e comercial soma 230 mil toneladas/dia, segundo levantamento realizado em 2002 pelo IBGE

Páginas 4 e 5

Foto: Laise Galvão

## Conferência das Mulheres

O grupo se posicionou sobre as políticas públicas para as mulheres

### Aberto o debate sobre violência contra as mulheres no Sul da Bahia



Plenária das mulheres. No destaque Dra. Francesca Mannini

Pela primeira vez, ativistas e líderes do movimento em defesa dos direitos das mulheres de dez municípios da região se encontraram para debater temas como a violência, inclusão sociopolítica e fomento a programas de geração de renda e emprego para mulheres. A 1ª Conferência das Mulheres do Sul da Bahia, articulada com a campanha mundial contra a violência às mulheres, reuniu 120 mulheres que formaram uma rede regional para fortalecer o diálogo e promover a efetiva implantação da igualdade do gênero. Assim, o grupo se posicionou sobre as políticas públicas para as mulheres, destacando, inclusive, a preocupação pelos impactos, no espaço regional, dos grandes eventos que virão, como a copa do mundo e as olimpíadas.

O encontro aconteceu em Itacaré, este mês (8 e 9), quando foram apresentadas informações atualizadas sobre a estrutura e ações da recém-criada Secretaria das Mulheres do Estado da Bahia (SPM) e realizadas palestras e workshops com eixos temáticos específicos. Diversos segmentos estiveram representados, a exemplo das mulheres do campo e da floresta, quilombolas e indígenas, além de entidades organizadas de várias cidades regionais. Durante as sessões foram discutidas soluções para garantir a defesa dos direitos e o combate à violência contra as mulheres sul-baianas.

No primeiro dia do evento, uma mesa-redonda tratou de temas específicos como violência, saúde da mulher, fomento à independência econômica e incentivo à inclusão das mulheres na política, com a participação de convidadas



das de entidades civis e governamentais. Como palestrantes, a representante da SPM, Rita Souza, a delegada da Deam/Ilhéus, Dra. Ângela Lopes, a representante da Secult do Macro Território Sul, Raquel Galvão, a gerente do Senac, Graça Souza, a coordenadora do Ceafro-Ufba, Vilma Reis e a assessora da senadora Lídice da Mata, Lena Souza, entre outras.

No segundo dia do encontro, grupos de trabalho debateram eixos temáticos, cujas propostas foram organizadas por grupos de sistematização a fim de subsidiar a redação dos documentos finais de reivindicações políticas para serem entregues às autoridades e instituições responsáveis pelas questões debatidas. Segundo o Coletivo de Mulheres do Sul da Bahia, que coordenou a iniciativa, as trocas de experiências e informações entre as participantes foram pontos positivos e permitiram a estruturação de plataformas colaborativas. Ao final, foi aprovada uma segunda conferência em 2013. A Dra. Francesca Mannini, médica na comunidade, coordenou essa primeira edição do evento. Contato: Ponto de Cultura Libélula, Itacaré- [www.tribodasmeninas.org](http://www.tribodasmeninas.org) (Tel. 73 9112-7549) e-mail: [tribodasmeninas@gmail.com](mailto:tribodasmeninas@gmail.com).

### Pós-graduação (doutorado) em Ciência Animal

O Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UESC, que já abrigava o Mestrado em Ciência Animal, teve aprovado neste final de ano, pela Capes, o seu Doutorado Acadêmico em Ciência Animal, que estará funcionando, a partir de 2013, simultaneamente com o mestrado. “Essa foi mais uma grande conquista dos professores do programa. Esperamos, a partir deste momento, a consolidação do nosso mestrado e a continuação na capacitação de recursos humanos para a região Sul da Bahia”, disse a professora/doutora Paola Pereira das Neves Snoeck, coordenadora do PPG em Ciência Animal. Serão oferecidas 13 vagas para a formação da primeira turma do

doutorado, cujo edital de seleção deverá ser lançado no primeiro semestre de 2013.

Além da professora Paola Snoeck, integram a coordenação do Programa o professor/doutor Amauri Arias Wenceslau (vice-coordenador) e Eduardo Góes (secretário). O quadro docente do curso é formado pelos professores/doutores Alexandre Munhoz, Amauri Wenceslau, Fabiana Lessa, George Rego Albuquerque, Guisla Boehs, José Augusto Azevedo, Leandro Costa, Luís Gustavo Braga, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira e Marcos Vinicius Gualberto Barbosa da Silva (pesquisadores da Embrapa), Paola Snoeck, Selene Nogueira e Sérgio Nogueira.



Hospital Veterinário da UESC

E-mail.....[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

Prezado Editor,

Fico muito feliz ao saber que o Jornal da UESC continua cumprindo sua missão. Melhor ainda, ser possível fazer a leitura dele na Internet, a partir do site da Universidade. A disponibilização do periódico na Rede possibilita que inúmeras pessoas tenham acesso ao jornal e tomem conhecimento de um dos grandes símbolos da região – a UESC. Por fim, permite a transparência das ações, acompanhamento e a torcida pela consolidação da internacionalização da Universidade, tão bem capitaneada pelo Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais. Efsom Lima ([efsonlima@gmail.com](mailto:efsonlima@gmail.com)) – Advogado e Tutor na Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

Pacientes hipertensos têm uma maior predisposição ao desenvolvimento de AVC e doença aterosclerótica por diversos fatores

**Extensão**  
proex@uesc.br

## ABC da Farmacologia

# As consequências da Hipertensão Arterial Sistêmica

Johaber Medrado Azevedo<sup>1</sup>;  
Rachel Louise Moraes Dantas<sup>2</sup>

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). É frequentemente associada a alterações na funcionalidade e estrutura de órgãos-alvo como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos com consequente aumento de risco para eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. A HAS é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, sendo que os índices de mortalidade por estas patologias aumentam progressivamente com a elevação da PA a partir de 115/75 de forma linear, contínua e independente<sup>1</sup>. Nos estudos oriundos da população de Framingham, as sequelas do aparelho cardiovascular ocorreram com frequência global 2 a 3 vezes maior em hipertensos, quando comparados com normotensos da mesma idade<sup>2</sup>. É sabido que os pacientes hipertensos têm uma maior predisposição ao desenvolvimento de acidente vascular cerebral (AVC) e doença aterosclerótica por diversos fatores. Um deles é a pulsabilidade arterial, quando as artérias são lesadas pelas variações da onda de pulso arterial sofrendo fraturas do tecido elástico e fibroso e tornando-se mais delgadas e predispostas a aneurismas posteriores rupturas. O outro é a disfunção endotelial, que pode participar no início da deposição de lipídeos na íntima vascular e levar à formação da placa aterosclerótica podendo culminar em oclusão do vaso ou rompimento deste com consequentes fenômenos trombóticos. Ocorre também a hiperplasia de células musculares que contribui tanto para a formação da placa de aterosclerose quando para a manutenção e progressão da doença hipertensiva e todos estes juntos acabam por aumentar o risco de doenças isquêmicas e de lesões de alto impacto da funcionalidade do organismo como o infarto miocárdico, a hipertrofia do ventrículo esquerdo, as arritmias e o AVC. Por se tratar de um fator de risco modificável, as medidas terapêuticas contra a hipertensão têm grande impacto

na diminuição dos índices de doenças cardiovasculares. Segundo estudos epidemiológicos a redução de 10-12mm Hg na pressão arterial sistólica (PAS) e de 5-6mm Hg na pressão diastólica (PAD) causam redução nos índices de AVC em 38% e de 16% nas doenças coronárias<sup>3</sup> em um período de tempo relativamente pequeno de tratamento. Este consiste em dois tipos de terapêuticas: uma não-medicamentosa e outra medicamentosa, sendo a primeira de grande importância na diminuição da PA, no aumento da eficácia do tratamento medicamentoso e ocasionando conjuntamente diminuição dos fatores de risco ligados às doenças cardiovasculares. Vale ressaltar que a HAS é frequentemente uma doença sem presença de sintomas, passando, portanto, despercebida pela maioria dos pacientes às vezes por um longo período e somente sendo descoberta por agravos agudos como o infarto ou o acidente vascular cerebral. Por isso, é de extrema importância a visita regular aos serviços de saúde para a verificação rotineira dos níveis pressóricos e reversão deste processo antes que ele cause danos ao funcionamento de outros sistemas corporais.

<sup>1</sup> e <sup>2</sup> Acadêmicos de Medicina e membros da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012

Referências

1 - Sociedade Brasileira de Cardiologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, V.95, n.1, 2010.

2 - WILSON PWF et al. Twelve-year incidence of coronary heart disease in middle-aged adults during the era of hypertensive therapy: The Framingham Offspring Study. **Am J Med** 90:11-16, 1991.

3 - COTRAN RS; ROBINS SL; KUMAR V. **Bases Patológicas das Doenças**, 8ª ed., Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2010 p.500-514.

4 - Neal B., MacMahon S, Chapman N. Effects of ACE inhibitors, calcium antagonists, and other blood-pressure-lowering drugs: results of prospectively designed overviews of randomised trials. **Lancet.** 2000; 356:1955-64.

5 - SIMÕES MV & SCHMIDT A. Hipertensão arterial como fator de risco para doenças cardiovasculares. **Medicina, Ribeirão Preto.** 29: 214-219, abr./set. 1996.

## Alunos da UESC e do CICR são destaques na VII Feira Baiana de Matemática



Professores e alunos do Gpemac.

A equipe de professores e estudantes da área de Matemática da UESC se fez presente na VII Feira Baiana de Matemática com o Grupo de Pesquisa e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional (Gpemac) e o Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Estatística (Gpeme). Mais de cem estudantes das escolas estaduais, municipais e universidades da Bahia mostraram, no evento, seus trabalhos classificados nas modalidades matemática pura, aplicada e jogos didáticos. Desses, 11 alunos bolsistas voluntários do Gpemac obtiveram destaque nos trabalhos apresentados, com quatro deles pré-selecionados para a Feira Nacional de Matemática, que acontecerá em 2013, em Santa Catarina. A atividade, realizada na capital baiana, em novembro (26 e 27), contou com a presença do secretário da Educação do Estado, Osvaldo Barreto.

As Feiras de Matemática são um evento de natureza didático-científica com “o propósito de transformar as atividades escolares em autênticos laboratórios vivos de aprendizagem científica, coparticipada pela comunidade, evitando assim elitizar a matemática” (Sbem/SC, 1996, p. 4). As edições anteriores aconteceram no interior do estado, coordenadas pela prof<sup>a</sup> Alayde Ferreira (Unep de Senhor do Bonfim). Este ano, a Secretaria Estadual de Educação, através do Instituto Anísio Teixeira (IAT) e da Fapesb apoiaram a VII Feira Baiana de Matemática dando uma amplitude maior na sua implementação. A prof<sup>a</sup> Irene Cazorla, diretora do IAT, disse que “eventos como este têm o objetivo de contagiar os estudantes para que eles possam abraçar a educação científica. Com o encantamento dos jovens pelas ciências e pela matemática estaremos contribuindo para o nosso estado alcançar um patamar científico mais elevado”.

Seis trabalhos selecionados na Primeira Feira de Matemática no Colégio Centro Integrado Cristo Re-



Trabalho premiado do CICR

dentor (CICR), da cidade de São José da Vitória, promovida pelo Núcleo de Ilhéus da Sbem-BA, foram apresentados na edição baiana do evento, com destaque para o projeto “Situações-Problema no Cotidiano”, na categoria Ensino Fundamental – Anos Iniciais, das alunas Ludmila Rodrigues e Luma Macedo, orientadas das professoras Raimunda Costa Santana e Maria Gilliard. Elas conquistaram o primeiro lugar e foram premiadas com tablet, troféus e medalhas. As professoras Camila Nagamine e Liliane Neves (UESC/DCET) participaram como avaliadoras da VII Feira de Matemática. “Com certeza a Bahia pode ser bem representada na Feira Nacional de Matemática, considerando os trabalhos de qualidade que foram apresentados na VII Feira Baiana de Matemática, em especial os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso de Matemática da UESC”, disse a prof<sup>a</sup> Liliane.

Na opinião da professora licenciada em Matemática pela UESC, Lucivânia Costa Ribeiro, articuladora da área de Exatas do CICR de São José da Vitória, “a VII Feira possibilitou aos estudantes e professores do interior da Bahia experiências jamais esperadas. Por esse motivo, em nome dos estudantes e professores do CICR, quero agradecer às professoras Eurivalda Santana pelo incentivo, Irene Cazorla por ter inserido as escolas municipais nesse projeto e Alayde Ferreira por expandir essa experiência da Região de Senhor do Bonfim para todo o estado da Bahia”.

Existem 2.351 empresas de reciclagem no país, mas os programas de governo reciclam menos de 2% dos resíduos produzidos

## V SEMEIA

# Resíduos sólidos: um nó a ser desatado

O ato de sujar pode ser natural, mas o de limpar é humano

Foto: Waldir Gomes



Lixão no município de Itabuna.

O jornalista Washington Novaes entende ser impossível tratar de questões econômicas, sociais, políticas ou culturais sem se considerar também os efeitos que os diversos resíduos sólidos gerados pela ação humana têm sobre o próprio homem, em particular e, num sentido mais amplo, sobre o meio ambiente: solo, água, ar e outros seres vivos. Cinquenta e cinco anos de jornalismo, dos quais 30 dedicados à questão dos resíduos sólidos, produzindo artigos para jornais e documentários para TV, ele proferiu a palestra de abertura do V Semeia – Seminário em Estudos de Impactos Ambientais realizado na UESC, em novembro (12 e 14).

Dados de 2002 (IBGE) indicavam que a população brasileira estava produzindo 230 mil toneladas diárias de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, sem se considerar os entulhos da construção civil, os dejetos orgânicos de 200 milhões de bo-

vinos, de milhões de porcos e bilhões de aves. A esses números acrescentam-se dejetos humanos (40 mil toneladas/dia) lançados sem tratamento nos rios e córregos, uma das principais causas de poluição dos mananciais. E Novaes explica o destino de todo esse lixo: “Quase 60% do lixo domiciliar e comercial vão para os lixões ou aterros inadequados, o que corresponde a 146 mil toneladas/dia ou 55 milhões de toneladas anuais”.

**Custos** – A situação das capitais brasileiras é extremamente difícil, realidade que se estende também às comunidades de porte médio e mesmo às pequenas, em que o lixo se transformou num problema comum, envolvendo altos custos operacionais, além daqueles de natureza social, de saúde pública e ambiental. Washington Novaes (foto) revela que “os custos da coleta de lixo no Brasil são brutais, variando entre R\$30 e R\$120 por tonelada, dependendo da cidade. Isto representa faturamento de R\$4 bi a R\$5 bi para as empresas que coletam e transportam o lixo para os aterros e lixões. Há ainda o custo social: 25 mil famílias morando dentro de lixões em vários lugares, inclusive em Brasília, com os gravames conhecidos”.

Acrescenta que temos “novos dramas no horizonte brasileiro dos resíduos, que é o lixo tecnológico”. O Brasil já está produzindo 11 milhões de computadores por ano, 10,8 milhões de televisores, mais de 25 milhões de celulares

e só 2% deles são recicláveis e não se tem destinação específica para esse tipo de lixo. E a exportação desse lixo, chamado de “colonialismo da imundície”, para países pobres da África, que recebem dinheiro para isso, já está sendo praticada pelo Brasil, com o descarte anual de 97 mil/t de computadores, 120 mil/t de geladeiras, 140 mil/t de TVs, 2,2 toneladas de celulares e um bilhão de pneus. À exceção das latas de alumínio, por reduzir o custo industrial, a reciclagem do lixo no Brasil é muito precária. Existem 2.351 empresas de reciclagem no país, mas os programas de governo reciclam menos de 2% dos resíduos produzidos em nível nacional.

**Avanços** – Novaes disse que depois de 20 anos de discussão, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) dispõe da lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com muitos pontos positivos: estímulo às cooperativas de cata-

dores e reciclagem; a preferência para reciclados em compras da administração pública; a logística reversa, que é o retorno dos materiais a quem os produziu; a obrigatoriedade de planos diretores para estados e municípios; a determinação do fim dos lixões até 2014, com penalidades para municípios que não implantem coleta seletiva em quatro anos. Foi criado, inclusive, um comitê, com integrantes de todos os ministérios, para estabelecer novas regras para a logística reversa.

Mas, na opinião do jornalista, “no projeto da política nacional de resíduos sólidos faltaram estímulos para reduzir o lixo considerando o desperdício que ele é; obrigações específicas para os produtores de embalagens e para geradores de lixo domiciliar e comercial de outra natureza; política para o lixo rural; e a incineração como última alternativa, priorizando o reaproveitamento e reciclagem dos resíduos”.

**Solução** – “O panorama no mundo é também complicado. A geração de lixo hoje, segundo a ONU, é de mais de 4 milhões de toneladas/dia, o que significa perto de 1,5



Fotos: Marcos Maurício



Público jovem, em sua maioria, participou ativamente dos trabalhos

A coleta seletiva deveria ser obrigatória e estar a cargo de cooperativas de reciclagem e catadores

**Pesquisa**  
propp@uesc.br



O professor José Adolfo com Dezemeire Souza, da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ilhéus (Coolimpo).

bilhão de toneladas/ano de resíduos. Hoje se desperdiça 1,3 bilhão de toneladas de alimentos a cada ano, enquanto um bilhão de pessoas no mundo passam fome e a expansão demográfica não para”, enfatiza Washington Novaes. Ele acrescenta que há solução para a redução de resíduos sólidos. “São positivos os exemplos da Alemanha, Suécia, Dinamarca e de outros países da Europa, onde todos são responsáveis pelo lixo gerado: poder público, empresas e cidadão. Mas no Brasil, além da legislação deixar pontos obscuros, o seu cumprimento não é obrigatório e a fiscalização é falha, quando não inexistente”. E apontou outros entraves, inclusive político-eleitorais, igualmente sérios.

Para desatar esse nó, ele diz que é preciso estimular a formação de consórcios intermunicipais para implantar aterros comuns e contornar o problema de falta de recursos para instalar aterros e tratar resíduos adequadamente. A coleta seletiva deveria ser obrigatória e estar a cargo de cooperativas de reciclagem e catadores para estimular a geração de trabalho e renda. Essas poderiam ter convênios com as prefeituras que lhes pagariam por tonelada recolhida. A usina de reciclagem é um caminho a ser adotado. Queimar os dejetos animais em propriedades agrícolas para a geração de energia para consumo próprio e venda às redes de energia, além da produção de biogás e etanol, como já se faz em outros países. “Para isso tudo, é preciso ter políticas públicas adequadas e prioritárias aqui no Brasil e projetos eficientes de cooperativas”, enfatiza.

“Agora, não basta criticar. O cidadão brasileiro fica indignado com tudo – descaso, incompetência, leviandade e uma porção de coisas erradas – mas ele não faz nada. E tudo continua do mesmo jeito. São problemas que não são responsabilidade apenas de governos. É preciso que a sociedade aprenda a se organizar, discutir essas questões e formular projetos políticos. É preciso olhar o futuro. Nós temos compromisso com as novas e as futuras gerações”, alerta Washington Novaes.

**Objetivo** - O professor José Adolfo, coordenador do evento, disse que a escolha dos resíduos sólidos como tema do V Semeia “foi contribuir, neste momento

de transição administrativa, com os novos gestores municipais, alertando-os quanto ao compromisso que têm frente à nova lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos”. Até agosto deste ano os municípios deveriam ter apresentado os projetos para se adequar à lei e, até agora, muitos poucos o fizeram. Outro objetivo está relacionado aos resíduos sólidos de

Ilhéus, com o aterro do Itariri transformado em lixão, a partir de 2003, e todos os problemas associados a isso, envolvendo cerca de 80 catadores.

Presente à instalação da quinta edição do Semeia, a reitora Adélia Pinheiro referiu-se à temática proposta como importante para toda a sociedade, “carente de discussão e de construção de movimentos que, efetivamente, modifiquem o panorama de gerenciamento de resíduos sólidos, seja nos municípios ou em empresas e instituições classificadas como grandes geradores”. Quanto ao papel da UESC nesse processo, acrescentou que “o conhecimento gerado pela pesquisa se coloca a serviço da sociedade através deste seminário, que, na forma de um evento de extensão, é muito importante por agregar valor, não somente de forma geral ao que a Universidade faz, mas o que a Universidade produz na formação de pessoal de alta competência via mestrado e doutorado, mas socializa esse conhecimento com a sociedade. Daí a dimensão de termos aqui a cooperativa, organizações não governamentais e outras que conosco discutem temática tão importante”.

Iniciativa dos alunos do Mestrado em Meio Ambiente da UESC com a participação de pós-graduandos em Ciências Ambientais da UESB, o evento teve a participação do professor Luciano Rodrigues (UESB) e de palestrantes convidados de outras instituições de ensino e pesquisa, professores, estudantes, técnicos, gestores públicos e também a participação da presidente da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Ilhéus (Coolimpo), Dezemeire Souza e de outras pessoas comprometidas com a busca de solução para a questão dos resíduos sólidos. Nos três dias de atividades, palestras, mesas-redondas, oficinas e painéis.

## EMPREENDEDORISMO

# Trabalho sobre proteína antifúngica premiado em concurso da Fapesb

A estudante de doutorado do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular (PPGGBM) da UESC, Sara Pereira Menezes, conquistou o primeiro lugar, na categoria Pós-graduando *Stricto sensu*, ao participar da quinta edição do Concurso Ideias Inovadoras, promovido, este ano, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com o trabalho *Proteína Antifúngica TCPR-10 Mutante: uma biomolécula recombinante na imunoterapia alérgeno-específica*. O concurso tem como um dos seus objetivos a disseminação da cultura de empreendedorismo no estado. Sara foi premiada com R\$ 15 mil em espécie e Consultoria da Villagen Marcas e Patentes. A estudante teve a orientação dos professores/doutores Abelmon da Silva Gestei-

ra e Jane Lima dos Santos e colaboração dos também professores/doutores Fabienne Micheli e Carlos Priminho Pirovani.

O trabalho premiado apresenta como inovação a produção de uma proteína mutante, por meio de técnicas de engenharia genética, com propriedades imunoterápicas alérgeno-específica para utilização na indústria farmacêutica de vacinas recombinantes. Atualmente, o avanço biotecnológico, com o surgimento da tecnologia do DNA recombinante, intensifica a busca por biomoléculas imunomodulatórias que poderão ser usadas na produção de vacinas para tratar doenças alérgicas. Estudos prévios indicam o potencial dessa proteína para ser usada tanto no diagnóstico de pacientes com reações alérgicas, quanto no tratamento de alergias que causam inflamações das vias aéreas.



Dois momentos da premiação

# O pragmatismo de Peirce deu a dimensão da XII Semana de Filosofia

O significado de um conceito é a totalidade das suas consequências práticas



Foto Marcos Maurício

Dr. Ivo Assad Ivri, renomado difusor do pragmatismo

Aproximação, em 2014, do centenário de nascimento de Charles Sanders Peirce, fundador do Pragmatismo, constituiu a temática da XII Semana de Filosofia, neste mês de dezembro (4 a 7) na UESC. O evento, iniciativa do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) e do Colegiado do Curso de Filosofia, buscou aproximar o pensamento pragmático – pouco difundido no Brasil – do grande público e, ao mesmo tempo, fomentar o diálogo interdisciplinar entre Filosofia, Comunicação Social e Letras no espaço universitário. Considerado como a primeira filosofia autonomamente estadunidense, o Pragmatismo se espalhou rapidamente no século XX pela cultura dos Estados Unidos e difundiu-se entre outras culturas e povos. Inspirado em Ralph Waldo Emerson, tem como fundador, além de Charles Peirce, com seu artigo **How to make our ideas clear** (*Como fazer nossas ideias claras*), William James, que popularizou as ideias de Peirson com a coletânea *O Pragmatismo*.

“A Máxima Pragmática de Charles Sanders Peirce” foi tema da conferência de abertura proferida pelo professor Dr. Ivo Assad Ivri, renomado difusor do pragmatismo, o que o levou a criar, junto com outros colegas, o Centro de Estudos do Pragmatismo na PUC de São Paulo. Editor da revista *Cognitio* de dimensão internacional, o prof. Ivri disse que a pesquisa em torno do pragmatismo cresce em todo o mundo, não estando mais centrada apenas nos Estados Unidos, mas

“espraiada no mundo inteiro”. Explicou que “a máxima do pragmatismo, tal qual foi anunciada por Peirce, menciona que o significado de uma ideia ou conceito é a totalidade das suas consequências práticas”. Para compreender essa máxima “é fundamental uma análise do termo pragmático, ou seja, prático, cuja interpretação equivocada levou a uma visão deturpada do sentido que o autor quis lhe dar”. E acrescentou: “Entender-se-á por prático tudo aquilo que se relaciona com o duplo”.

O conferencista disse ser importante também “entender o aspecto reflexivo da máxima, que irá propor que a ação é o lado externo do pensamento. Ela, a ação, só assume significado quando interpretada e, portanto, deve retornar à sua origem interna para ter sentido para nós”. Outro aspecto da máxima do pragmatismo “é visível quando se generaliza o conceito de prática de conduta para todos os sujeitos que coabitam um determinado mundo. E, sob esse viés, a máxima assumirá uma dimensão antológica sem que com isso haja alguma forma de estranhamento entre antologia e epistemologia, esta última reconhecida como nascedouro da máxima”. Em seguida, o prof. Ivo Idri discorreu sobre as diversas possíveis abordagens da máxima, visando criar uma chave lógica para a compreensão mais abrangente da obra de Peirce.

**A Semana** – “A Semana de Filosofia, em si mesma, não deixa de ser provocativa se a confronta-

mos com a pouca difusão, em nosso país, da corrente filosófica que Peirce ajudou a criar, a pensar e a refletir”, disse o professor Elias Lins, na abertura do evento, representando a Reitoria da UESC. Ao justificar a pertinência da semana filosófica, o pró-reitor de Graduação acrescentou que “três características da nossa cultura, com forte incidência na sociedade atual, fundamentam a necessidade de um encontro como este: a fragmentação do saber, na pluralidade das abordagens da realidade; o predomínio do racionalismo funcional, sem desmerecimento das conquistas científicas e tecnológicas, levando homem a uma atitude utilitarista e fria; e a questão do sentido da vida, da finalidade do progresso técnico, da importância primordial da pessoa humana, que parecem enfraquecidos na atualidade, com as consequências deploráveis com as quais convivemos hoje”.

A diretora do DFCH, professora Josanne Moraes, referiu-se à Semana de Filosofia como “um espaço para variadas reflexões e aprendizado”. E que isso acontecia na semana em que a UESC completava 21 anos (5 de dezembro). “Para mim não há melhor presente do que estar aqui convivendo com pessoas diversas, pensamentos diversos e com elas



compartilhando também conhecimentos”. Na opinião da professora Christiani Margareth de Menezes, coordenadora do Colegiado de Filosofia, o evento “consolida-se como uma atividade que possui o mérito de reunir, ao mesmo tempo, atividades de extensão e de pesquisa, caracterizando-se também pelo fato de ser um espaço aberto a toda comunidade acadêmica e ao público em geral. Interestadual, em cada reunião busca estabelecer uma sólida parceria com renomados núcleos de estudo do país”. Acrescentou que o curso de Filosofia da UESC “somase aos eventos nacionais e internacionais de preparação para celebrar os 100 anos de Peirce em 2014”.

O objetivo da Semana de Filosofia foi proporcionar uma visão panorâmica do pragmatismo, desde os seus filósofos fundadores – Peirce (foto acima), James e Dewey – até os contemporâneos como Moore, Quine, Rorty, Davidson, Habermas e Apel. Para tanto, além dos professores da casa, contou-se com a presença de convidados de outras instituições, tais como José Luiz Zanette, do Centro de Estudos do Pragmatismo, Casiano Terra Rodrigues (PUC-SP), Paulo Margutti (UFMG) e Valdomiro José da Silva Filho (Ufba). A programação abrigou também, na sessão de comunicação, os alunos de escolas públicas ganhadores do I Concurso de Ensaios Filosóficos do Ensino Médio, promovido pelo Pibid de Filosofia da UESC.



Presente um público voltado para as questões filosóficas.

A Cantata foi uma releitura do amor fraterno e da caridade preconizados por Jesus Cristo.

**Núcleo de Artes**  
nau@uesc.br

# Cantata fecha de forma lúdica o final do ano na Universidade

Onde a cultura se instala, o homem acaba por se tornar uma extensão dela



Foto Laise Galvão

Por mais um ano as ações de extensão tomaram o palco do Auditório Paulo Souto para mostrar que o trabalho desenvolvido dentro dos muros da Universidade reúne comunidades interna e externa num único propósito: revelar a Arte e a Cultura através da Música. Foi assim que a professora Solange Skromov referiu-se à realização e apresentação da Cantata *A Maior História de Amor*, que reuniu artes corais, cênicas, madrigal, balé, coreografia, vídeo e piano num só espetáculo, na tarde/noite do dia 7 de dezembro na UESC. Realizado pelo Grupo de Artes da UESC (NAU), sob a coordenação da professora Siomara Castro Nery, em parceria com o Ponto de Cultura e o Projeto Arte, Educação, Musicalização e Canto Coral da UESC, coordenado pela professora Tereza Ferraz, a atividade artística ratifica a importância de ser um espaço dentro da academia direcionado para ações e projetos artístico-culturais que promovem a integração da comunidade interna e externa, dentro da perspectiva de inclusão social e valorização da diversidade humana.

Elaborado sob a inspiração natalina, o espetáculo mostrou, de forma lúdica, a real necessidade de conscientização quanto à responsabilidade de

cada um de nós na preservação do planeta Terra. A Cantata foi uma releitura do amor fraterno e da caridade preconizados por Jesus Cristo. Com direção musical de Solange Skromov e cênica do bolsista de extensão do NAU, Waldir Serafim, a produção reuniu os Corais da UESC, das Meninas Encantos, da Unati e o Madrigal Encanta Vox com artistas da comunidade externa para mostrar o amor através da música.

Segundo Solange Skromov, a integração de diferentes projetos de extensão vinculados à Musicalização, assim como a formação do elenco composto por alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade externa – crianças, adultos e idosos – “ratificam a relevância das ações extensionistas da Universidade e demonstra a capacidade que a música tem de unir pessoas

em torno de um mesmo fim: produzir arte e cultura”. E acrescentou: “Esse processo de produção, que começou na sala de aula e culminou no abrir e fechar das cortinas, terá continuidade no palco da vida de cada participante que dedicou o seu tempo e esforço para participar da montagem da Cantata, pois a arte, uma vez internalizada, desencadeia um processo de en-

cantamento ao qual não se pode ficar indiferente. Onde a cultura se instala, o homem acaba por se tornar uma extensão dela”, enfatizou.

A produção de *A Maior História de Amor* contou com a colaboração do Nepsi – Núcleo de Educação e Promoção à Saúde de Ilhéus e o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e do Departamento de Letras e Artes (DLA).

## Federação Brasileira de S. Down empossa nova diretoria



A presidente Gecy Mary (blusa laranja), ladeada por outros participantes do evento

A nova diretoria da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD), eleita para o próximo biênio – novembro 2012/novembro 2014 – foi empossada neste mês de dezembro (2), em Brasília. A nova equipe é liderada pela presidente Sra. Gecy Mary F. Klauk, do Rio Grande do Sul. Integrando o Comitê Científico da entidade, como membro efetivo, a professora e médica Célia Kalil Mangabeira, coordenadora do Núcleo Aprendendo Down da UESC. A nova presidente da FBASD é pioneira na luta pelo direito de pertencer das pessoas portadoras da Síndrome de Down, uma das fundadoras da Associação Down em Nova Hamburgo, RS e representante do movimento no Conade. Na

mesma oportunidade, por proposta da professora Célia Kalil, o Dr. Zan Mustacchi, MD e PhD, médico pediatria e ativista da causa Down, foi eleito representante da Federação no Conselho Nacional de Saúde.

Manifestando a sua satisfação com os avanços conquistados, na luta pela inclusão e reconhecimento do Cidadão Down, a coordenadora do Aprendendo Down disse convocar “toda a sociedade a fazer parte dessa nova realidade. E agradeço, mais uma vez, às pessoas Down, que embora tenham ficado tanto tempo segregadas ou escondidas, são suficientemente fortes para provocar mudanças que, com certeza, farão do planeta Terra o habitat de todos, tendo o respeito às diferenças como norteador das nossas ações”.



Foto Laise Galvão

O Cio da Terra; no destaque "O Grande Ditador" (Charlie Chaplin)

## PARCERIAS

## Prefeitos eleitos reúnem-se na UESC

A região terá que se fortalecer a partir do desenvolvimento de suas potencialidades



Foto Laise Galvão

A reunião aconteceu no auditório da Torre Administrativa da UESC

Cerca de duas dezenas de prefeitos eleitos, vices e assessores se fizeram presentes ou representados na UESC, neste mês de dezembro (20), para participar do 1º Seminário do Programa Agir-LS – Apoio Gerencial Institucional às Prefeituras da Região Litoral Sul, iniciativa da Universidade, através da sua Pró-Reitoria de Extensão, em que são parceiros a Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amurc), a coordenação do Território Litoral Sul e a Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan).

O programa visa proporcionar meios para qualificar e aperfeiçoar os gestores públicos municipais em áreas estratégicas que resultem no desenvolvimento de suas comunidades, com foco em mais eficiência e eficácia na execução de políticas públicas e na condução de sua implementação. Ao saudar os futuros gestores, a reitora Adélia Pinheiro disse que a UESC tem ações estruturadas para apoiar os municípios e seus gestores. E destacou que o evento ocorre num “momento bastante peculiar”, uma vez que, a partir de 1º de janeiro, as comunidades

municipais estarão sob a tutela de novas gestões.

A professora Adélia considerou que há questões cruciais, mas que essas poderão ser resolvidas através do trabalho conjunto das instituições parceiras do Agir e dos municípios. E pontuou duas dessas questões: “A primeira delas é a qualidade na gestão da coisa pública que reflita no desempenho de políticas comprometidas com o desenvolvimento das pessoas nas suas comunidades. O segundo eixo é a implementação de cadeias produtivas locais, a partir daquelas já existentes, por meio de estratégias que resultem em profissionalização, implementação e consolidação”.

O representante da Secretaria de Planejamento do Estado, Maurício Nunes Pereira, disse da importância que a Seplan tem dado à política de territorialidade praticada pelo governo estadual, ações que vêm sendo aprofundadas na atual gestão do secretário Sérgio Gabrielli. Referindo-se à parceria já existente com a Amurc e outras instituições do Território Litoral Sul, disse que a Seplan está aberta aos municípios. “O secretário Sérgio Gabrielli pretende visitar todos os territórios no início do próximo ano. Provavelmente es-

tará aqui no final do mês de janeiro conversando diretamente com vocês sobre as ações da Secretaria para os municípios do Território Litoral Sul”.

**Formação de gestores** - O presidente da Amurc, Cláudio Douardo, considerou o seminário “um momento histórico para os municípios, porque estamos construindo, há algum tempo, uma parceria com a UESC, que agora amadurece com esta reunião”. Enfatizou a carência nos municípios de gestores qualificados para as áreas de educação,

saúde e outros setores da administração pública municipal. “Entendemos que a UESC está pagando agora sua dívida social para com os municípios, com uma contribuição ímpar, que é a formação de gestores”.

O coordenador do Colegiado do Território Litoral Sul, Joelson Ferreira, disse que há uma expectativa de mudança com os prefeitos recém-eleitos, acrescentando que mudar é um imperativo que se impõe ao Sul da Bahia. Referiu-se às instituições de ensino e pesquisa que a região já dispõe – UESC, Ifba, Ceplac e outras – que oferecem suporte, através da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, para avançar a região. Acrescentou que “a região terá que se fortalecer a partir do incremento de suas potencialidades, gerando novos meios capazes de criar, fortalecer e consolidar o seu desenvolvimento a partir de uma agricultura diversificada e consolidada ao lado de empreendimentos outros, como industrialização, comércio e serviços”.

Os convidados foram recebidos também por todos os diretores de departamentos da UESC, que com o pró-reitor de Extensão, prof. Raimundo Bonfim, conduziram as sessões temáticas. Os gestores municipais, que estarão sendo empossados a partir de 1º de janeiro, consideraram o seminário bastante positivo. O evento foi encerrado com um almoço de confraternização.



No primeiro plano, tres prefeitas eleitas no sul da Bahia, Gilka Badaró (Itajuípe), Josefina Castro (Coaraci) e Jaqueline Mota, de Barro Preto.

Foto Laise Galvão

O canal de comunicação  
entre você e a UESC.(73) 3680-5312 - 0800-284-0011  
E-mail: ouvidoria@uesc.br  
<http://www.uesc.br/ouvidoria>